

O Município de Viana do Castelo dispõe de diversas infraestruturas municipais de acesso público, dedicados ao conhecimento e potenciação de informação e formação ambiental acerca do património natural do concelho, em particular, e de questões de sustentabilidade ambiental, em geral. As infraestruturas afetas à UOCMIA são o Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA), o Centro de Mar (CMAR), o Observatório do Litoral Norte (OLN) e o Parque Ecológico Urbano (PEU).

Este serviço tem como missão estimular o interesse e o conhecimento de diversos públicos pela Paisagem, pelo Ambiente e por temas críticos para a sociedade e o seu futuro, fazendo-o de forma integrada com base num conjunto patrimonial de exceção. Assenta assim em quatro eixos estratégicos:

- a) Potenciar espaços de debate e reflexão sobre questões ambientais emergentes;
- b) Promover formação e informação ambiental em função do público-alvo;
- c) Disponibilizar um centro de recursos acessível, diversificado e versátil;
- d) Disponibilizar informação sobre indicadores ambientais e de sustentabilidade ambiental.

Objetivos:

- a) Implementar a estratégia e o programa de educação ambiental para a sustentabilidade;
- b) Fomentar a participação pública em temáticas emergentes no âmbito do desenvolvimento sustentável;
- c) Promover a formação e informação ambiental junto de toda a comunidade escolar e comunidade integrada na área da formação;
- d) Apoiar o desenvolvimento e execução de projetos de investigação científica nas suas áreas de ação;
- e) Promover a cooperação com unidades de investigação apoiando estudos de doutoramento, de mestrado e outros projetos de pós-graduação desenvolvidos no seu âmbito disciplinar e interdisciplinar;
- f) Conceber materiais de divulgação no âmbito das suas áreas de ação;
- g) Fomentar a disseminação do conhecimento à comunidade e a outras entidades e instituições públicas e privadas;
- h) Promover o desenvolvimento de projetos de Ciência Cidadã e de Comunicação de Ciência;
- i) Realizar ações de biomonitorização dos ecossistemas.

Serviços prestados:

- # **exposições temáticas temporárias** – encontram-se disponíveis ao público nas diversas estruturas ambientais mencionadas. Após término do período de exposição, as exposições adquirem um carácter itinerante, podendo ser requisitadas por qualquer entidade.
- # **ações de formação / sessões de esclarecimento** - realizadas para diferentes públicos através de conferências, colóquios, debates, trabalhos de grupo, ações de formação e cursos sobre temas ambientais.
- # **atividades para grupos** – direcionadas a diferentes faixas etárias que permitem uma contextualização dos conhecimentos adquiridos em meio escolar e social com a realidade do meio ambiente em que vivemos.
- # **workshops** - atividades dinamizadas para o público em geral sobre temas variados e que se revestem de um carácter mais técnico.
- # **projetos pedagógicos** - direcionados essencialmente a escolas (desde pré-escolar ao ensino secundário e profissional) e com metodologia específica de acompanhamento de um tema ao longo de todo o ano letivo.
- # **voluntariado ambiental** - atividade que possibilita a todos os participantes o contacto direto com a natureza, participando em atividades como limpezas de espaços naturais, proteção de ninhos de borrelho-de-coleira- -interrompida e identificação de cetáceos. Em simultâneo, é uma oportunidade de ocupar os tempos livres de forma lúdica e saudável.

Resultados obtidos

Em matéria de oferta disponibilizada ao público e da respetiva participação pública é objetivamente necessário o investimento em novos suportes e novas formas de comunicação externa. A adaptação e flexibilização na forma de captar a atenção sobre a oferta tem de ser integrada cm o tipo de público a atingir, objetivos específicos dos serviços a prestar e, necessariamente, de forma adaptada e integrada com as novas formas de comunicação.

Os serviços prestados e a adesão aos mesmos têm-se revelado crescente, ao longo dos 18 anos de existência destas estruturas na área do ambiente. Contudo, há uma necessidade constante de planificar de forma atempada e cooperativa com diferentes entidades que incrementem a diversidade e heterogeneidade de temas e abordagens.

Tem-se revelado ainda fundamental o apoio de financiamentos para a concretização de alguns projetos de abordagem de temas emergentes a diferentes níveis etários das comunidades. O

O papel da administração local na cidadania ambiental

CM Viana do Castelo _ CMIA

<https://ambiente.cm-viana-castelo.pt/>

projeto recente BlueWWater que integra o CMIA de Viana do Castelo e o Aquamuseu do Rio Minho nas atividades direcionadas à transferência de conhecimento e comunicação, são um exemplo de como os projetos de investigação podem e devem articular-se com as entidades locais na disseminação de conhecimento e participação ativa das comunidades em ações de cidadania ambiental.

Nos últimos 18 anos de atividade do CMIA, mais de 180.000 pessoas usufruíram destes serviços, que se distribuem da seguinte forma:

Valências	2007 - 2025
Exposições temporárias	> 60
Exposições itinerantes	18
Atividades temáticas para grupos	> 2.000 atividades > 50.000 alunos > 30.000 outros participantes
Projetos Educativos	> 24.000 alunos > 400 turmas
Materiais Pedagógicos	> 250
Publicações	> 60
Workshops	> 250
Voluntariado ambiental	> 100 ações
Monitorização ambiental	> 15 locais monitorizados > 150 saídas/ano
Ciência cidadã _ plataforma online	> 400 participantes > 980 espécies identificadas > 4.000 observações registadas
Número total de utilizadores dos serviços	> 180.000